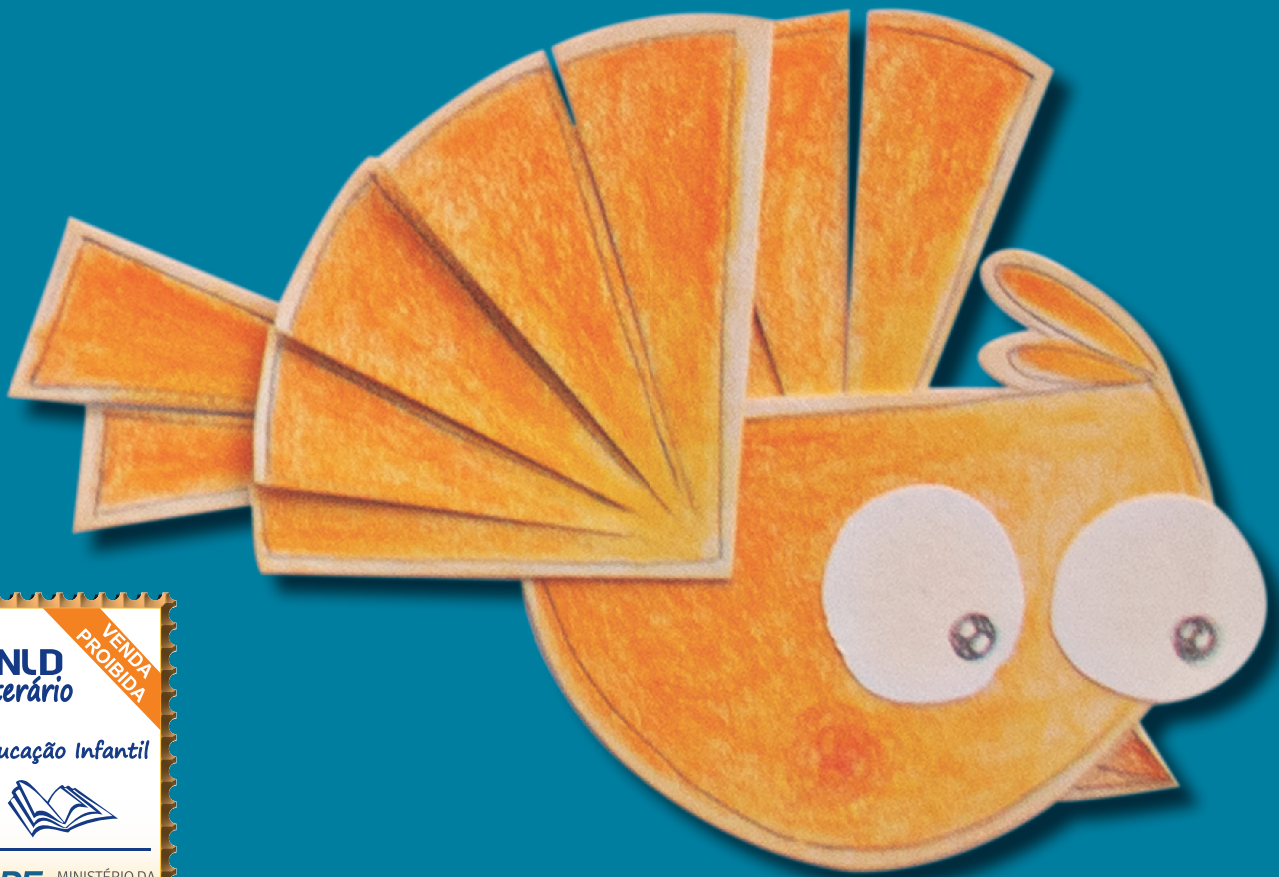


MANUAL DO PROFESSOR

O CANTO DO PASSARINHO



Texto: Ana Neila Torquato | Ilustrações: Sami Ribeiro

Editado pela Mais Ativos Serviços de Educação com o selo editorial Mais Amigos.

CNPJ 09.504.399/0001-12



SUMÁRIO



1. Palavra do editor.....	3
2. Apresentação do material.....	4
3. Contextualização da autora, do ilustrador e da obra.....	4
3.1. A autora Ana Neila Torquato e sua obra.....	4
3.2. O ilustrador Sami Ribeiro e sua obra.....	5
3.3. A obra <i>O canto do passarinho</i>	5
4. Justificativa da pertença à categoria Educação Infantil Pré-escola.....	6
5. Propostas de atividades à luz dos Objetivos de Aprendizagens e Campos de Experiências na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Pré-escola, referenciando os códigos.....	8
6. Estratégias de interação verbal e leitura dialogada.....	13
7. Como ler para crianças pequenas.....	15
8. Articulações com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), literacia e numeracia.....	16
9. Práticas de literacia familiar.....	18
10. Conclusão.....	19



1. Palavra do editor

Estamos diante de uma grande responsabilidade, a de apresentar uma obra que poderá contribuir para o despertar literário e o gosto pela leitura de milhões de crianças na Pré-escola, de Norte a Sul do Brasil, em grandes e em pequenas cidades. Ao escolhermos em nossos catálogos um único livro que nos representasse em uma seleção tão criteriosa como a proposta pelo Ministério da Educação, fizemos uma pré-seleção e, em todos os quesitos, *O canto do passarinho* foi o escolhido.

Tinha que ser uma obra testada nos mais rigorosos critérios, os dos pequenos leitores, em vários estados brasileiros. *O canto do passarinho* já foi assim testado e aprovado com louvor.

Tinha que ser uma obra que atendesse todos os critérios exigidos ou desejados pelo edital e, ao mesmo tempo, não tivesse nenhum item em desacordo com o estabelecido. *O canto do passarinho* passou no crivo.

Tinha que ser de um autor ou autora com notória especialidade e experiência com literatura para o público-alvo. ANA NEILA TORQUATO, a autora de *O canto do passarinho*, atende esses requisitos tanto pela formação, pois é pedagoga, psicopedagoga e especialista em Educação Infantil, quanto pela atuação profissional. Além de escritora, com vários livros publicados, e contadora de histórias atuante, trabalha na Diretoria de Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal e é pesquisadora do papel do livro no desenvolvimento de crianças na primeira infância.

Tinha que ser um livro encantador, bonito, lúdico, charmoso, atrativo e, sobretudo, literário. *O canto do passarinho* é tudo isso! Com a simplicidade e o requinte que só artistas muito talentosos conseguem alcançar, o ilustrador SAMI RIBEIRO valeu-se da combinação de técnicas como colagem, desenho livre e fotografia para construir um projeto gráfico que contribuiu significativamente para que a linguagem visual fosse tão representativa quanto a escrita e, ao mesmo tempo, complementar e expansiva. Lançou mão de cores vivas, como as primárias, para que o conjunto literário da obra permitisse uma amplitude de interpretações, aprendizados e estímulos aos pequenos leitores.

Ao elegermos *O canto do passarinho* para participar deste certame, cientes de que muitas outras obras com qualidade compatível também participarão e de que poucas serão escolhidas, nós o fizemos com muita tranquilidade, pois, se *O canto do passarinho* for merecedor da honra de ser escolhido, com certeza vai ser



bem-aceito pelos pequenos leitores, professores e bibliotecários. Além disso, vai cumprir o papel que se espera dos livros nesse desafio de contribuir para que o Brasil seja um país de mais leitores, uma vez que estamos convencidos de que o encantamento com a leitura começa com leituras encantadoras.

2. Apresentação do material

Querido(a) professor(a), você tem em mão o Material do Professor relativo à obra *O canto do passarinho*, cujo objetivo é subsidiar seu trabalho pedagógico, sobretudo no planejamento das jornadas de experiências com os alunos da Pré-escola. A intenção é oferecer sugestões, dicas criativas e orientações didático-pedagógicas para que você, com as crianças, possa aproveitar ao máximo este livro literário pensado especialmente para os pequenos. Esperamos que este material seja útil em sua prática pedagógica. A ideia é de que, juntos, possamos fazer de *O canto do passarinho* um suporte favorecedor das aprendizagens e do desenvolvimento infantil.

Desde já, desejamos experiências significativas e memoráveis para você e suas crianças!

3. Contextualização da autora, do ilustrador e da obra

3.1. A autora Ana Neila Torquato e sua obra

Ana Neila Torquato nasceu e mora em Brasília, é pedagoga, psicopedagoga, especialista em Educação Infantil e trabalha com educação há mais de 25 anos. É apaixonada por livros, por literatura infantil e por crianças. Tem oito livros publicados, todos direcionados ao público infantil, dois deles para bebês e os demais para crianças pequenas. Sempre gostou de ler, ouvir e contar histórias. Atualmente, compõe a equipe da Diretoria de Educação Infantil da Secretaria de Educação do Distrito Federal e faz parte do Instituto Casa de Autores. É pesquisadora do papel do livro no desenvolvimento de bebês e crianças na primeira infância. Ministra palestras e oficinas, participa de projetos de leitura em creches e escolas, além



de contação de histórias para diversos públicos. A natureza, os sentimentos e o universo infantil são as maiores inspirações para sua escrita.

A obra *O canto do passarinho* representa a realização de um sonho profissional, uma maneira interessante e oportuna de fazer chegar ao público de crianças, professores e mediadores de leitura uma narrativa que faz parte de seu repertório de contadora de histórias.

O canto do passarinho trata de temas essencialmente humanos (amizade, liberdade, desejos, tristeza, alegria) e tem a natureza como pano de fundo, o que brinda a obra com um mergulho no que há de mais basilar quando tratamos de literatura.

Como pesquisadora do desenvolvimento infantil e professora de crianças pequenas, a escritora encontrou nesta narrativa o espaço necessário para apresentar aos leitores possibilidades de exploração de outros aspectos importantes na escola da infância. Uma escola considerada por nós um lugar de desenvolvimento, aprendizagem, diversão e experiências literárias memoráveis.

3.2. O ilustrador Sami Ribeiro e sua obra

Sami Ribeiro é *designer*, ilustrador e autor de livros infantis e também trabalha como diretor de criação em Londrina, no Paraná. Formou-se em magistério e em desenho industrial. Já ilustrou mais de 50 obras, a maioria de literatura para o público infantil, e publicou três livros autorais também para crianças. Visita escolas e faz oficinas de criatividade para estudantes e professores.

Ilustrar *O canto do passarinho* com texto de Ana Neila foi um momento alegre e tranquilo, quando pôde ouvir o som do vento e dos passarinhos que a seu redor passeavam. Além da literatura e publicidade, desenvolve outros projetos para o público infantil com o propósito de instigar o imaginativo e o instrutivo. Estuda como as formas e cores afetam e estimulam o raciocínio das crianças em sua primeira infância.

3.3. A obra *O canto do passarinho*

A obra *O canto do passarinho* é um mergulho na linguagem visual e escrita por meio da literatura. Em um texto singelo, mas nada simplório, o livro apresenta as formas geométricas básicas e as cores primárias sem se limitar ao nível



conceitual do que sejam cor e forma. Nele, as formas geométricas possuem sentimentos e vontades e têm um papel fundamental no desenrolar da narrativa.

O texto brinca com diferentes sentidos da palavra “canto”, ampliando o vocabulário e aprimorando a linguagem oral e escrita, além de carregar a profundidade de sentimentos como gratidão, tristeza, alegria, união e amizade. Sentimentos que dão sentido à vida e nos fazem humanos.

Nessa fase do desenvolvimento, as crianças aprendem por meio de brincadeiras de papéis sociais, observações e narrativas. Narrativas ricas em poesia e ilustrações significativas no contexto das diferentes infâncias são fundamentais para o exercício da imaginação e da criação.

Quanto à potencialidade do suporte livro para crianças pequenas, é fundamental esclarecer que os paratextos também são importantes e esta obra, em particular, está cheia deles. Buscar pistas da narrativa na capa, contracapa, título, apresentação dos artistas envolvidos, tudo isso faz parte do conjunto da obra e a torna ainda mais especial. O passarinho chama a atenção não somente pelo canto, que parece tomar conta do ambiente mesmo antes de começarmos a ler, mas pela singeleza de seus movimentos e pelo sentimento de gratidão aos amigos que o presenteiam de uma forma amorosa.

O canto do passarinho fala de sentimentos, cores, formas geométricas e tem como personagem principal um animal pequeno, cheio de graça e que faz parte do universo infantil pelo simbolismo e musicalidade. Esta é, sem dúvida, uma história para crianças e adultos, para todos os que encontram beleza na simplicidade. Um lindo casamento entre a poesia narrativa, a matemática e as artes visuais.

4. Justificativa da pertença à categoria Educação Infantil Pré-escola

A obra *O canto do passarinho*, na perspectiva da mediação de leitura com crianças pequenas, possibilita o envolvimento destas com o objeto livro e todas as suas potencialidades, favorecendo o desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional nessa faixa etária, a saber:

a) Desenvolvimento Físico:

- na idade pré-escolar, a coordenação motora está em pleno desenvolvimento e as crianças já correm, saltam, sobem, dançam. Assim, podem



ser desafiadas a imitar os movimentos do personagem da história. Por viverem um momento rico ligado à criação de hipóteses, podem imaginar diferentes brinquedos e brincadeiras que envolvam o voo. A manipulação de objetos e materiais diversos também pode ser motivada: colagem, dobraduras, desenhos, modelagem em argila e massinha. Nessas situações, o desenvolvimento físico é favorecido.

b) Desenvolvimento Intelectual:

- nesta etapa, as crianças estão em pleno desenvolvimento das competências linguísticas. A narração desta história, por meio da mediação de leitura, ganha valor para o desenvolvimento cognitivo pelo fato de elas já conseguirem interagir com o narrador. As crianças já são capazes de organizar seus pensamentos e conversar com seus pares e adultos num nível de interação mais avançado, trabalham com o simbólico e o abstrato de maneira mais tranquila;
- no caso do voo do passarinho, por exemplo, elas já conseguem perceber as relações de causa e efeito, potencializando a percepção de que se, por um lado, elas não têm as características físicas do passarinho que lhe permitem voar, são possuidoras de outras características que as tornam tão interessantes quanto ele;
- a curiosidade pela leitura e escrita, bem como a formação de hipóteses diversas sobre esses processos, começam a acontecer e o objeto livro pode ser de fundamental importância para que a experiência da leitura e da escrita se torne significativa para os pequenos. Nesta etapa, também, sua imaginação se potencializa e tem início a fase dos jogos de faz de conta e de desempenho de papéis.

c) Desenvolvimento Social:

- o desenvolvimento social é próprio da criança pré-escolar e até suas brincadeiras favoritas pautam-se nos papéis sociais. Nesse momento, os pequeninos já conseguem colocar-se no lugar do outro e isso é fundamental para seu desenvolvimento. A narrativa apresentada em *O canto do passarinho* configura-se como estratégia poderosa para o incremento do desenvolvimento social, uma vez que as crianças, por meio da mediação de leitura, serão capazes de refletir acerca da empatia dos



personagens e da situação social e emocional em que se encontram, sendo desafiadas a refletir sobre as atitudes e os sentimentos deles;

- é importante ressaltar que, quando tratamos de desenvolvimento social, é fulcral pensar no valor da participação em determinado grupo e em sua companhia poder realizar diferentes atividades, entre elas, a de ouvir e recontar histórias. A dinâmica da mediação de leitura tendo o livro como objeto central da narrativa tem papel fundamental na formação do leitor e do contato das crianças com a literatura, parte importante de nossa cultura, herança da humanidade.

d) Desenvolvimento Emocional:

- as crianças da Pré-escola já desenvolveram a consciência de si e do outro, da importância das interações e do valor da amizade. Assim, *O canto do passarinho* chega a suas mãos num momento em que elas conseguirão aproveitar a narrativa e se identificar com os personagens;
- a mediação da leitura é, nesta fase, uma excelente oportunidade para as crianças criarem vínculos afetivos entre si, pois as histórias agregam, unem e propiciam a percepção de pontos em comum, o entendimento e o respeito às diferenças;
- durante a mediação desta história, especificamente, dê atenção especial aos sentimentos presentes na narrativa e ao comportamento de cada personagem. Cada ser tem sentimentos e formas diferentes de demonstrá-los. Alguns são fáceis de lidar, outros não. Conversar sobre essa temática é muito importante para o desenvolvimento emocional das crianças. O passarinho e seus amigos podem ajudá-lo(a) a começar essa conversa.

5. Propostas de atividades à luz dos Objetivos de Aprendizagens e Campos de Experiências na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Pré-escola, referenciando os códigos

As propostas de atividades sugeridas aqui têm o objetivo de considerar a multidimensionalidade das crianças, não fragmentando os conhecimentos, e de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil.



A intenção é de que as crianças vivenciem experiências no âmbito de sua formação social e conhecimento de mundo, adotando as múltiplas linguagens expressas pelos cinco campos de experiência preconizados pela BNCC: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os campos de experiência não se separam, as atividades são idealizadas pensando-se em “intercampos” e levando-se em consideração que as aprendizagens e o desenvolvimento são propiciados de formas diversas: palavras, gestos, desenhos, olhares, afetividade, pois tudo o que compõe o espaço educativo inaugura caminhos possíveis para o desenvolvimento. Se você observar com atenção, verá que em cada sugestão poderíamos mencionar outros campos de experiência e objetivos de desenvolvimento.

Cada sugestão faz referência ao código da habilidade utilizado na Base Nacional Comum Curricular. Essa classificação aborda os campos de experiências, bem como seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil na Pré-escola.

Se você quiser saber mais e ampliar esse repertório, poderá consultar na BNCC o capítulo dedicado à Educação Infantil e encontrar outras maneiras de explorar a obra *O canto do passarinho* com suas crianças.

O link é: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base/>.

Em consonância com o PNA, consideramos literacia o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita em seu nível básico, composto pela literacia familiar e literacia emergente, no caso da Educação Infantil. Assim, o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, desenvolvidos antes da alfabetização, se faz presente nesse contexto.

Seguindo, ainda, o preconizado pelo PNA com relação à aquisição de habilidades matemáticas, chamamos a atenção para o conceito de numeracia, que se refere à habilidade de usar a compreensão e as habilidades matemáticas para solucionar problemas e encontrar respostas para as demandas da vida cotidiana.

No trabalho de inserção de todas as possibilidades trazidas pelo livro de literatura em seu planejamento pedagógico, lembre-se de que os campos de experiência emergem dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar,



participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Parte de sua responsabilidade é garantir que esses direitos sejam assegurados. Neste caso, poderá contar com o alegre som do canto de um passarinho!

- **O eu, o outro e o nós - (EI03EO01)** Explore os conceitos ligados aos sentimentos e sensações “cansaço”, “tristeza” e “vazio” e converse com as crianças, incentivando-as a se expressar acerca de suas próprias conceituações e compreender que as pessoas têm diferentes sentimentos e necessidades.
- **O eu, o outro e o nós - (EI03EO03)** Promova um momento de conversa com as crianças sobre a atitude das formas geométricas que construíram uma casa para o pássaro, mas não restringiram sua liberdade. O passarinho era livre para ir e vir. Refletir sobre essas questões amplia as noções de relações interpessoais e desenvolve empatia e atitudes de participação e cooperação.
- **O eu, o outro e o nós - (EI03EO06)** Aproveite a ideia de “casa” presente no livro para explorar os conceitos de moradia com as crianças. Em que lugar os pequenos animais descansam? E nós, humanos, onde moramos? As pessoas moram em casas iguais? Apresente diferentes tipos de moradia de homens e animais ao redor do mundo. Esta atividade pode render um consistente projeto e promover o respeito e o interesse das crianças por diferentes culturas e modos de vida, além da ampliação considerável do vocabulário e das noções de espaço geográfico.
- **Corpo, gestos e movimentos - (EI03CG02)** Depois da leitura do texto, observação das ilustrações e conversa acerca da narrativa, convide as crianças para recontar ou encenar a história. Este é um exercício de compreensão e expressão oral. Esta proposta abre um leque de opções de trabalho com texto, adequação do uso do corpo e da voz, de cenários, figurinos e outros elementos do teatro.
- **Corpo, gestos e movimentos - (EI03CG03)** Explore com as crianças as formas de deslocamento de um pássaro. Há pássaros que dão pequenos saltos, mas seu principal movimento é o voo. Que tal criar movimentos, gestos e mímicas para imitar um passarinho? Aproveite para pedir que imitem os cantos e os piados dessas pequenas aves.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação - (EI03EF02)** Experimente, com as crianças, brincadeiras cantadas, declamação de poemas e cantigas que falem sobre passarinho. Aqui também valem charadas, aliterações, trava-línguas e o que mais a imaginação inspirar.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação - (EI03EF03)** Ao conversar sobre a narrativa, explore, com as crianças, o significado e os diferentes sentidos da palavra canto (ângulo de determinado objeto, superfície, lugar, lar, aconchego, lugar de descanso), incentivando, assim, sua consciência fonológica e fonêmica.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação - (EI03EF03)** Ao manusear o livro, converse com as crianças sobre o que é um escritor, um ilustrador, a escrita e sua importância



para a humanidade, o fato de, em nossa cultura, folhearmos e lermos os livros sempre da esquerda para a direita e de cima para baixo. Aproveite para falar sobre ilustrações e texto escrito. Será que suas crianças já conseguem reconhecer algumas dessas letras ou palavras? Atividades como essas são importantes no desenvolvimento da literacia emergente.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação - (EI02EF07)** Converse com os alunos informalmente sobre as primeiras impressões do livro, chamando atenção para alguns dos paratextos (capa, contracapa, cores).
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação - (EI03EF05)** Depois de ouvir o reconto oral da história pelas crianças, organize-se para a produção do reconto escrito (um texto coletivo), tendo você, professor(a), como escriba. A partir da criação de uma história coletiva, é possível planejar conjuntamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação - (EI03EF06)** Organize uma dinâmica de empréstimo de livros na qual a criança possa levá-los para casa e, num exercício de literacia familiar, pais, irmãos, avós... possam praticar o manuseio e a leitura com ela.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação - (EI03EF07)** Formule perguntas acerca dos fatos da história narrada, mas também crie oportunidades para que as crianças façam seus questionamentos e expressem ideias, desejos e sentimentos, levantando hipóteses sobre cenários, personagens e principais acontecimentos. Esta atividade pode ser ponto de partida para boas conversas e reflexões.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação - (EI03EF09)** Organize uma lista das palavras que mais chamaram a atenção das crianças durante a mediação e/ou o manuseio do livro. A partir dessa lista, peça que façam a escrita espontânea, levantando hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras, bem como os desenhos correspondentes.
- **Traços, sons, cores e formas - (EI03TS01)** Utilize diferentes fontes sonoras, como sons de seu próprio corpo, brinquedos, instrumentos musicais, equipamentos eletrônicos, materiais, objetos, animais (especialmente os passarinhos) durante brincadeiras de faz de conta e encenações. Estimule as crianças a fazerem distinção entre os sons.
- **Traços, sons, cores e formas - (EI03TS02)** Ofereça papéis, diferentes tipos de riscadores e materiais para que as crianças se expressem livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais acerca da obra *O canto do passarinho*.
- **Traços, sons, cores e formas - (EI03TS02)** Permita que as crianças manuseiem os blocos lógicos e brinquem com eles, formando figuras no chão ou nas mesas, em grupo e individualmente. Depois, ofereça cola e diversas formas geométricas recortadas em papel colorido de diferentes tamanhos. Elas poderão fazer produções de maneira autoral, por meio da colagem.



- **Traços, sons, cores e formas - (EI03TS02)** Organize atividade com carimbos de figuras geométricas. Os carimbos podem ser feitos de papelão, lixa, espuma e de muitos outros materiais que proporcionem vivência com diferentes texturas, além da observação das diferenças de seu efeito com a tinta.
- **Traços, sons, cores e formas - (EI02TS03)** Utilize diversas fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Uma ideia é manusear apitos e outros instrumentos de percussão para observação de sons agudos e graves e compará-los com o som do canto dos pássaros.
- **Traços, sons, cores e formas - (EI03TS03)** Mostre para as crianças vários cantos de pássaros, chamando a atenção para o fato de que cada pássaro tem seu próprio canto. O exercício de escutar e perceber a intensidade, a duração, a altura e o timbre de determinado som deve fazer parte da educação musical de uma criança.
- **Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações - (EI03ET01)** Convide as crianças para brincar de lince, usando blocos lógicos de formas geométricas diversas. Dentre as diversas peças espalhadas no chão ou na mesa, as crianças devem pegar a peça de acordo com a determinação do(da) professor(a) ou de outro colega. Este jogo/brincadeira fará com que as crianças estabeleçam relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- **Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações - (EI03ET01)** Pensando nas proposições básicas de numeracia, aproveite o manuseio de peças de blocos lógicos para trabalhar noções básicas de quantidade, conjunto, adição, subtração de pequenas quantidades.
- **Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações - (EI03ET02)** Trabalhe com tintas de cores diversas, entre elas, as cores primárias, e possibilite vivências que permitam a observação e descrição de mudanças resultantes de ações sobre elas (mistura, pintura em materiais de diferentes texturas, etc.).
- **Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações - (EI03ET03)** Leve as crianças para um passeio na área externa da escola. Sugira que aproveitem para sentir o vento, observar as plantas e pequenos animais que, porventura, estejam no jardim e buscar ouvir os sons da natureza. Nessa oportunidade, elas poderão identificar e selecionar fontes de informações para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- **Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações - (EI03ET05)** Durante um passeio na área verde da escola, peça que as crianças aproveitem para recolher pequenos gravetos. Com eles você poderá trabalhar contagem, conceitos básicos envolvendo raciocínio lógico-matemático, noções básicas numéricas, espaciais, geométricas, de medidas e de estatística, além dos processos matemáticos básicos: correspondência, conservação, comparação, classificação, inclusão, seriação e sequenciação. Com os gravetos as crianças podem fazer colagem, esculturas e até ninhos para pequenos passarinhos de dobradura.



6. Estratégias de interação verbal e leitura dialogada

Para a interação verbal, sugerimos algumas estratégias que contribuam para o aprimoramento da compreensão oral das crianças e o incentivo à leitura dialogada que você realizará com elas. A interação verbal é, certamente, uma das principais formas de se avaliarem o interesse e a compreensão das crianças acerca das atividades relacionadas ao livro literário e à mediação de leitura propriamente dita.

Além da observação, as perguntas serão grandes aliadas na interação com os pequenos. Pergunte de forma ampla e de forma individualizada, deixe que as crianças se manifestem espontaneamente e preste atenção no que elas dizem. Muitas vezes, aquelas ideias que, aparentemente, não têm relação com o que está sendo debatido na conversa naquele momento podem fazer todo o sentido para a criança. A escuta sensível do professor para com os pequenos é imprescindível no processo de interação verbal com eles. Dessa forma, é preciso escutar para poder ser ouvido.

Sugestões de perguntas que podem apoiar o trabalho de mediação:



- Antes da leitura do livro, providencie o acesso das crianças a um áudio com sons de passarinho:
 - Que bicho é esse? Quem está cantando?
- Mostre a capa do livro:
 - Que animal aparece aqui na capa do livro? Como é o som que esse bicho faz? (Estimular que as crianças imitem passarinhos) Qual será o título deste livro? Sobre o que será esta história?
- Explore os paratextos: dedicatória, quarta página e a apresentação da autora e do ilustrador.
 - Que figuras são estas? O que o passarinho está fazendo em cima dessas formas geométricas? E agora, o passarinho está pousado em que lugar? Mostrando as linhas e notas musicais: Que pequenas linhas são estas e quantas são? E estes pequenos símbolos aqui, o que eles representam?
- Depois da leitura com as crianças:



- O passarinho canta bastante? Será que ele se cansa de cantar? O que nós fazemos quando estamos cansados? Em que lugar vocês gostam de descansar? As casas de vocês são longe ou perto da escola? Será que o passarinho tem casa? Como é a casa do passarinho que vive solto, livre na natureza? Existem passarinhos que vivem presos? Por quê? Vocês já viram passarinhos engaiolados? Será que eles são felizes? Vocês acham correto prender um passarinho na gaiola? E na história, as formas que construíram a casa prenderam o passarinho? Por que será que as formas decidiram construir uma casa para o passarinho? Que formas são amigas do passarinho?
- Apresente novamente cada uma das formas geométricas usando o livro:
- Que forma geométrica é esta? De que cor ela é? Quantos cantos ela tem? Como vocês acham que ela está se sentindo? Por que vocês acham isso? Quando as formas construíram a casa para o passarinho, elas mudaram seus sentimentos? Por quê? Vocês acreditam que o passarinho gostou do presente? Por quê? O que aconteceu depois que o passarinho ganhou uma casa? Quantos personagens tem esta história? Quais são eles? Se vocês pudessem escolher ser um dos personagens desta história, qual seria ele? Por quê? Se vocês fossem dar um presente para um amigo, o que vocês dariam? Vocês gostam mais de dar ou de ganhar presentes?

Essas são algumas ideias, mas você pode elaborar outras perguntas que balizem seu trabalho com as crianças de forma dinâmica e animada. Cada uma delas guarda em si caminhos a serem percorridos e onde eles vão dar só sua criatividade e a imaginação da turma poderão dizer.

Lembre-se de que, quando uma boa história/leitura termina, começa uma boa conversa e, quando uma boa conversa termina, encontramos o potencial para a criação de muitas outras histórias. As narrativas são a marca do humano em nós. Participar dessa construção no desenvolvimento de uma criança é, no mínimo, um privilégio.

Dedique-se! Divirta-se! E sua voz estará registrada para sempre como uma das vozes afetivas da infância de muitas de suas crianças.



7. Como ler para crianças pequenas

Contar histórias é diferente de proferir histórias. Contar é narrar a partir da apropriação anterior da história e fazê-lo sem a leitura literal do texto escrito. Toda contação de histórias tem muito de reconto. Quando lemos a história tal qual está no livro, estamos proferindo histórias. Ambas as formas são narrativas e igualmente válidas, todavia, a proposta aqui é de que o narrador adote uma postura de mediação, ou seja, de construir pontes que aproximem história e criança, livro e leitor.

No caso do público de crianças pequenas, é fundamental que elas aproveitem o livro como um todo: texturas, formato, cheiro, visualização das letras, ilustrações. Cada um desses detalhes faz parte da construção de um sujeito leitor e do enriquecimento de seu repertório literário. O livro de literatura é tido como o primeiro contato das crianças com uma obra de arte, daí a importância de deixá-las vê-lo de perto, manuseá-lo, folheá-lo.

A convivência com o suporte livro é o que o transforma em objeto de desejo e significado para os pequenos. O interesse pelo objeto acabará por transformar-se, também, no desejo por adquirir as competências leitoras necessárias ao processo de alfabetização. Deixe que as crianças peguem, experimentem, sintam o livro individualmente.

Em outras oportunidades, sente-se no chão com os pequenos, “em rodinha”, para contar e recontar a história usando o livro. Afinal, um bom livro merece ser contado diversas vezes e, a cada uma delas, trará novas perspectivas a serem trabalhadas, seja por meio do texto, seja por meio de paratextos ou ilustrações.

No momento da narração, use diferentes timbres de voz para cada personagem. Abuse de gestos e expressões faciais provocativas, mostre o livro de perto e aponte as ilustrações correspondentes ao texto lido.

Para enriquecer mais sua prática de mediação de leitura, você pode ler outros textos que façam uma espécie de “dobradinha” com *O canto do passarinho* e, a partir daí, motive as crianças a estabelecer relações possíveis com personagens e histórias.

O canto do passarinho convida para estarmos atentos à musicalidade existente na natureza. Aproveite essa característica e use música de fundo com cantos de pássaros enquanto conta a história (outros sons da natureza também serão bem-vindos).



Lembre-se de sempre citar o nome da autora, do ilustrador, da editora. Essas informações são importantes para a formação do sujeito leitor.

8. Articulações com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), literacia e numeracia

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto Federal número 9.765, de 11 de abril de 2019, estabelece como componentes essenciais à alfabetização: consciência fonêmica, instrução fônica sistemática, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita. Além disso, indica que seu público-alvo se origina na primeira infância e que, nessa etapa, um dos agentes envolvidos no processo é o professor de Educação Infantil. Por isso, este material de apoio ao livro *O canto do passarinho* vem ao encontro de seus interesses profissionais. Além dos componentes acima descritos, dois outros conceitos são muito caros na articulação do livro literário: você tem em mão, na etapa da Pré-escola, especificamente referente às crianças de quatro anos a cinco anos e onze meses, a literacia e a numeracia.

Segundo a PNA, literacia é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita em seu nível básico. Assim, compreendemos que a literacia já começa a acontecer durante a primeira infância, sendo fundamental para o processo de alfabetização.

Durante a Pré-escola, a criança é introduzida em diferentes práticas de linguagem oral e escrita e, possuidora de uma consciência fonológica (habilidade metalinguística) minimamente formada, já é capaz de: identificar rimas e aliterações, ouvir histórias lidas e contadas, cantar quadrinhas, recitar poemas e parlendas, familiarizar-se com materiais impressos (livros, revistas e jornais), reconhecer algumas das letras, seus nomes e sons, tentar representá-las por escrito, identificar sinais gráficos a seu redor, entre outras atividades de maior ou menor complexidade. Assim, na literacia emergente, incluem-se experiências e conhecimentos sobre a leitura e a escrita adquiridos de maneira lúdica e adequada à idade da criança, de modo formal ou informal, antes de ela aprender a ler e a escrever.

O livro *O canto do passarinho* oferece oportunidade de aproximação com importantes aspectos da literacia aqui descrita na medida em que apresenta pos-



sibilidades de: ampliação da prática da oralidade, conhecimento do significado das palavras de acordo com o contexto, visualização da escrita, exploração de fonemas e de seus valores fonológicos, bem como identificação de palavras, a fim de as crianças vivenciarem a aproximação do conhecimento alfabético.

As habilidades metalinguísticas se desenvolvem por meio de jogos e brincadeiras que, ao mesmo tempo em que favorecem a emergência de novas habilidades, estimulam a convivência entre as crianças. Em suma, a aprendizagem da leitura e da escrita depende em grande parte das vivências socioculturais da criança e da bagagem linguística recebida por ela antes de ingressar no Ensino Fundamental, nas práticas realizadas em casa ou em outros ambientes. As situações vividas nos primeiros anos, tanto no ambiente familiar quanto na creche e na Pré-escola, podem ser altamente benéficas para o aprendizado da leitura e da escrita.

O canto do passarinho pode contribuir de forma assertiva para o desenvolvimento da literacia emergente tanto no que se refere à linguagem oral como à escrita, sendo um convite para a expressividade de crianças, pais e educadores numa vivência em que a poesia narrativa e os sentimentos têm seu lugar garantido.

Quanto à numeracia, é possível afirmar que esta obra permite explorar conhecimentos relevantes com crianças de quatro anos a cinco anos e onze meses. Podem-se trabalhar as noções de quantidade perguntando, por exemplo: “Quantos personagens existem na história?” ou “Quantas formas geométricas foram necessárias para construir a casa do passarinho?”. Explore a noção de algarismos a partir da ideia de cantos (ângulos das formas geométricas) perguntando, por exemplo: “Quantos cantos tem um quadrado?”.

Outras sugestões de atividades que podem ser aproveitadas em sua prática pedagógica relacionadas à soma, subtração, processos matemáticos diversos foram sugeridas neste material, pois, apesar de essa não ser a proposta inicial do livro literário, esta obra oferece possibilidades de trabalho com o ensino de matemática básica.

As crianças pequenas já têm e desenvolvem habilidades matemáticas desde muito cedo. É seu direito construir conceitos matemáticos e científicos ligados à aproximação e manipulação de quantidades numéricas, reconhecimento, representação, comparação, entre outros. Fazer do livro literário um aliado nessa experiência com a numeracia pode ser fascinante.



9. Práticas de literacia familiar

A educação escolar, especialmente dos nossos pequenos, não se dá sem a parceria da família em ações colaborativas mútuas. Para a exploração deste livro, tal parceria pode promover práticas regulares de leitura no cotidiano do lar. A literacia familiar como conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita é essencial aos processos de aprendizagens e desenvolvimento da criança.

Você, professora, professor, tem um papel ativo nesse processo de mobilização familiar para a literacia, sugerindo estratégias e promovendo o diálogo com as famílias ou os cuidadores das crianças. Nesse sentido, muitas das atividades aqui apresentadas para seu trabalho docente podem ser replicadas por eles em casa. Incentive essas ações e peça que relatem como foram as experiências. Aqui vão algumas sugestões práticas que você pode apresentar aos pais de suas crianças ou responsáveis por elas:

- escolha um tempo e espaço, de modo que a completa exploração do livro esteja garantida, sem interrupções;
- em casa, as mediações de leitura podem ser feitas de forma intimista, no colo ou pertinho do leitor mais experiente, pois o contato corporal rico em afetos torna-se representativo para o ato prazeroso da leitura;
- apresente o livro para a criança e instigue-a de modo que ela perceba que a história está lá dentro e sai para o encontro com ela;
- comente com a criança quem escreveu, quem ilustrou, quem publicou o livro;
- peça que a criança reconte a história do jeitinho que entendeu. Será divertido!

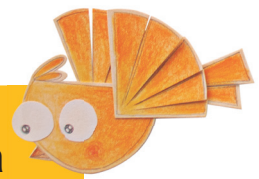
Quando um adulto acompanha uma criança em suas experiências com os livros, ele amplia o repertório literário dela e os dois entram num estado de cumplicidade e capacidade comunicativa sem precedentes, pois, no momento da leitura, cada um à sua maneira, estão juntos em uma aventura.

A literacia familiar oportuniza a criação de laços afetivos que permanecerão eternos naqueles que se permitirem vivenciá-la. Incentivar essa prática é presentear a família inteira e beneficiar a sociedade como um todo.



10. Conclusão

Desejamos que este material seja útil para a prática pedagógica relacionada à exploração desta obra literária com crianças da Pré-escola. Foi elaborado com carinho, em cada detalhe, e idealizado com o objetivo de ser um apoio consistente na aventura de mediar leituras com os pequenos, bem como na organização de experiências significativas para eles a partir dela.



Que *O canto do passarinho* seja inspiração para imaginar e criar estratégias para excelentes trabalhos e que os professores e as crianças, juntos, possam descobrir o potencial da literatura na escola e na vida.



O canto do passarinho

Manual para uso do professor

Coordenação

Álvaro Modernell

Editor, escritor e educador, com formação em administração de empresas, especialização em metodologia do ensino e em política e estratégia. Experiência de mais de 12 anos nos ramos literário e editorial para o público infantil.

Simão de Miranda

Escritor, professor e palestrante, com pós-doutorado em educação, doutorado em psicologia escolar e do desenvolvimento e mestrado nas áreas de formação e trabalhos pedagógicos.

Colaboração

Ana Neila Torquato

Escritora, professora, pesquisadora e contadora de histórias, com formação em pedagogia e psicopedagogia, especialização em Educação Infantil e sólida experiência na área de educação, onde trabalha há mais de 25 anos.

Erick Abreu

Diagramação e produção de materiais digitais.

Sami Ribeiro

Designer, ilustrador e autor de livros infantis, com formação no magistério e em desenho industrial.

Revisão

Tânia Loureiro Peixoto e Teresinha Conceição da Silva

Edição e produção

MaisAtivos
Educação Financeira



1ª Edição, 2021

Mais Ativos Serviços de Educação Ltda.
SHIS QI 25 Chácara 22 / A – Lago Sul
Brasília – DF, 71660-745
contato@maisativos.com.br
61 3205-3405 / 9.9877-0028

CNPJ 09.504.399/0001-12